

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução
Tópicos Especiais I: Literatura, Libras e Tradução



Arenilson Ribeiro



Rachel Sutton-Spence

■ TRADUTORES, COMPETÊNCIAS E O PÚBLICO-ALVO



Tradução literária do par Português - Libras



1. Tradução e política;
2. Competência tradutória;
3. Tradução literária;
4. Tradução de poemas cordelísticos;
5. Formação do tradutor literário.

Tradução e política

Even Zohar (1999)

- Polissistema;
- As traduções nesse polissistema passam a influenciar novas criações;
- As estratégias de tradução adotadas pelos tradutores é sua política de tradução, em manter o texto traduzido mais próximo das características do texto de origem.



Tradução e política

Barros (2023)

- As traduções assumem um papel central na formação do polissistema literário da cultura surda brasileira;

Bahan (1994)

- O contato que os surdos têm com a Literatura em Libras é fundamental para ter o conhecimento do mundo surdo, de forma acadêmica e com exemplos concretos de como é a cultura surda.



Tradução e política

Pym (2017)

- Quando os tradutores identificam problemas durante o processo tradutório, precisam decidir qual a melhor solução a aplicar. Essas decisões são complexas, por isso, durante todas as etapas da tradução, são feitas reflexões acerca do contexto, do objetivo e do público alvo;

Sutton-Spence (2021)

- Nas traduções literárias é importante carregar o valor estético, o principal objetivo da tradução é recriar, o máximo possível, as mesmas informações produzidas no texto em português na versão em Libras.



Competência tradutória

Hurtado Albir (2020)

- Competência

Um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessários para exercer uma dada ocupação e a capacidade de mobilizar e aplicar esses recursos em um determinado contexto, para produzir um resultado definido.



Competência tradutória (contexto literário)

Hurtado Albir (2020)

Competência tradutória

- Subcompetência bilíngue
- Subcompetência extralinguística
- Subcompetência de conhecimentos sobre tradução
- Subcompetência instrumental
- Subcompetência estratégica

Competência tradutória

Hurtado Albir (2020)

Competência tradutória

- **Subcompetência bilíngue (contexto literário)**

Conhecimentos essencialmente operacionais, necessários para a comunicação em duas línguas. São conhecimentos pragmáticos, sociolinguísticos.

Competência tradutória

Hurtado Albir (2020)

Competência tradutória

- **Subcompetência extralinguística (contexto literário)**

Conhecimentos essencialmente declarativos, implícitos e explícitos, sobre o mundo em geral e em áreas específicas. São conhecimentos biculturais, enciclopédicos e temáticos, textuais e léxico-gramaticais.



Competência tradutória

Hurtado Albir (2020)

Competência tradutória

- **Subcompetência de conhecimentos sobre tradução (contexto literário)**

Conhecimentos essencialmente declarativos, implícitos e explícitos, sobre os princípios que regem a tradução e sobre os aspectos profissionais.

Competência tradutória

Hurtado Albir (2020)

Competência tradutória

- **Subcompetência instrumental (contexto literário)**

Conhecimentos essencialmente operacionais relativos à utilização das fontes de documentação e às Tecnologias da Informação e Comunicação aplicadas à tradução.

Competência tradutória

Hurtado Albir (2020)

Competência tradutória

- **Subcompetência estratégica (contexto literário)**

Conhecimentos que permitem a eficácia do processo de tradução e a resolução dos problemas encontrados. Permite planejar, elaborar e avaliar o processo tradutório.



Competência tradutória (contexto literário)

Sutton-Spence (2021)

- **Competência Tradutória Literária em Libras**

Um conjunto de conhecimentos e habilidades necessários para se traduzir textos sobre literatura.

Ribeiro (Em preparação)

- **Competência Tradutória Cordelística**

Um saber especializado e integralizador, composto pelo conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessários para a tradução e/ou interpretação prazerosa da Literatura de Cordel de/entre/para Libras.



Tradução literária

Sutton-Spence (2021)

- **Libras estética;**

A Libras artística e literária centrada na linguagem estética visual;

A linguagem é tão importante quanto (ou ainda mais importante que) a mensagem;

Elementos da literatura em Libras contribuem para gerar emoção no público.



Tradução literária

Sutton-Spence (2021);

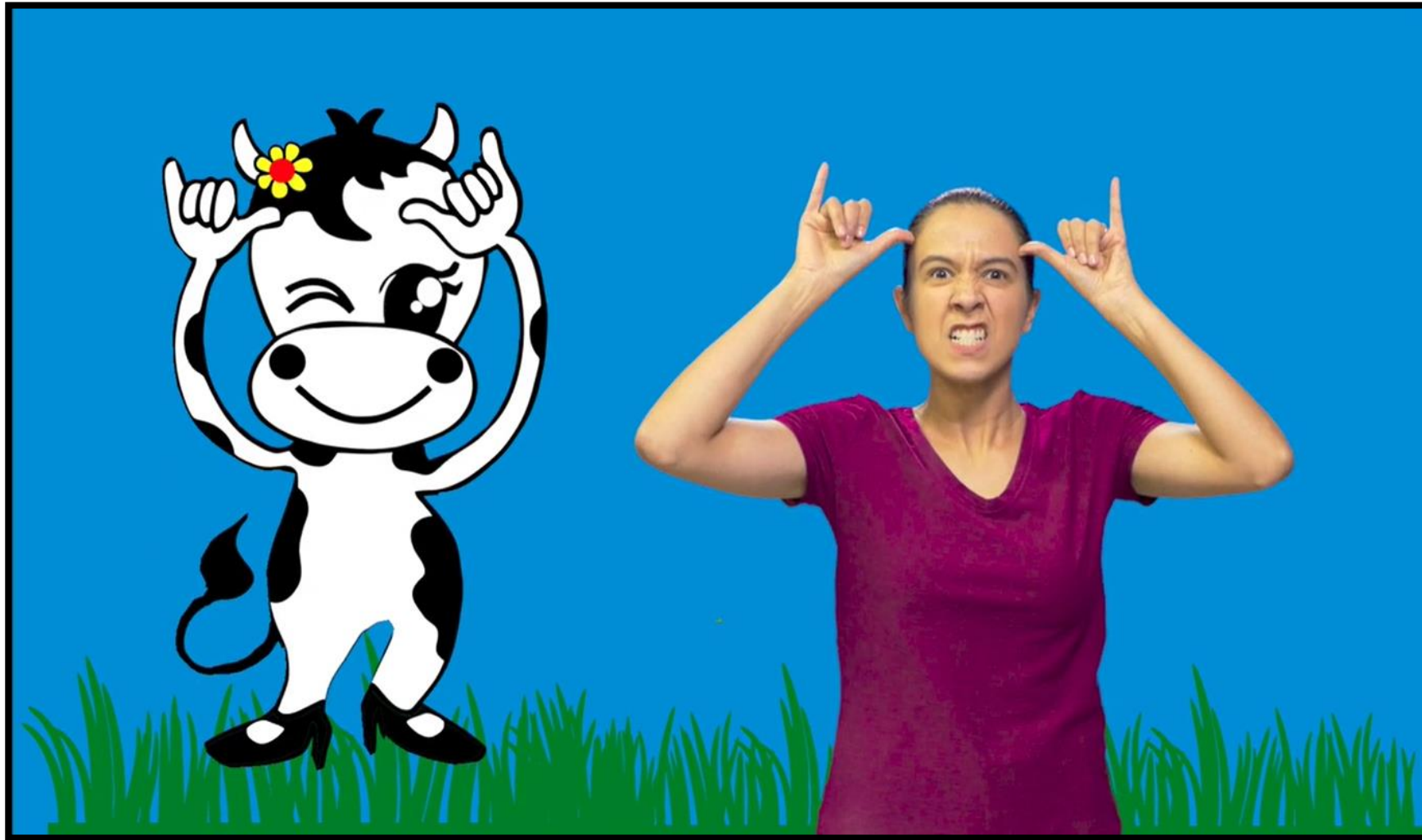
Ribeiro; Sutton-spence (2023)

- **Normas surdas literárias**

Elementos linguísticos e culturais da literatura em Libras que são utilizados na criação do efeito estético. Apela aos sentidos e cria uma experiência para o público, em vez de apenas afirmar algo ou dar uma informação.



A vaca de salto alto



<https://vimeo.com/showcase/6241328/video/356033857>



A Árvore

A ÁRVORE
- PAUL SCOTT
(ADAPTAÇÃO)



<https://youtu.be/4UBwn9242gA>



Tradução literária

Stone (2005)

- Normas surdas de tradução

Ser um membro da comunidade e/ou ser um usuário da língua de sinais não são suficientes por si só para produzir uma norma surda de tradução;

As traduções devem ser contextualizadas e aceitável para o público alvo. Não deve passar simplesmente o conteúdo, mas precisa se preocupar com a receptividade do público alvo, buscando um feedback para se certificar das tomadas de decisões.



Tradução literária

Haroldo de Campos (2011); Hutcheon (2011)

Opções que existem para se levar uma narrativa ou um poema de uma língua para outra

- Reconto
- Adaptação
- Tradução



Tradução literária

Haroldo de Campos (2011); Hutcheon (2011)

■ Reconto

Recontar histórias do seu próprio jeito, desde que o enredo principal seja mantido, porque não existe uma versão “certa”;

Cada reconto mantém o conteúdo básico dos originais. Os tópicos são iguais, os personagens principais e os eventos fundamentais - até a estrutura geral – se mantém, mas o narrador tem a liberdade de contar como quiser.



Tradução literária

Haroldo de Campos (2011); Hutcheon (2011)

- **Adaptação**

As adaptações de histórias traduzidas para Libras são destacadas especialmente por adaptarem seu enredo para incluírem nele elementos culturais da comunidade surda.



Tradução literária

Haroldo de Campos (2011); Hutcheon (2011)

■ Tradução

Texto, língua e cultura;

O reconto e a adaptação se incluem
nessa definição e são tipos de tradução.

Recriação



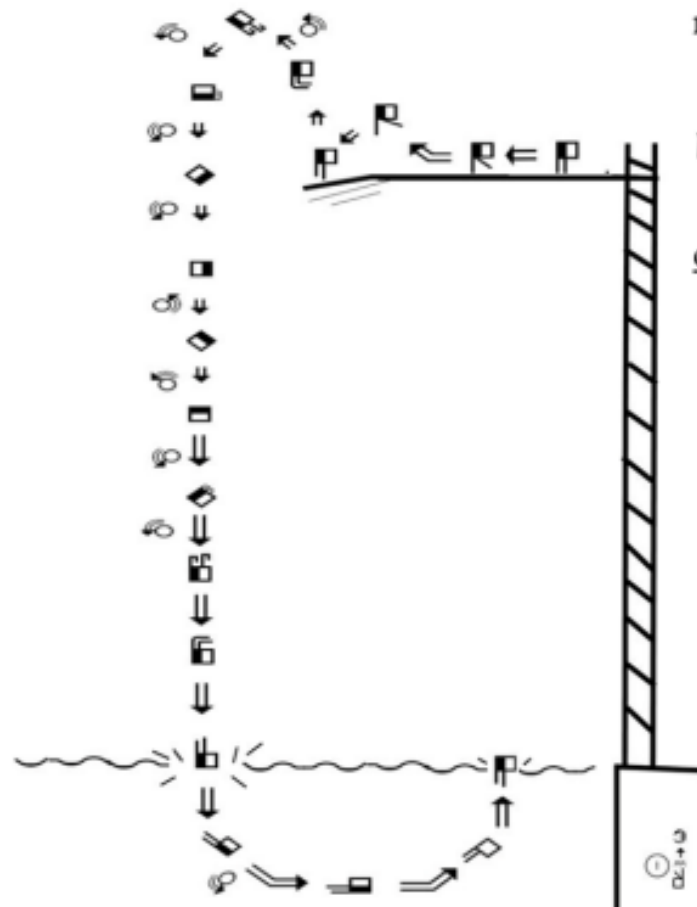
Tradução literária

Haroldo de Campos (2011); Hutcheon (2011)

- As adaptações de um texto impresso para o performático;
- A adaptação cultural entre língua oral e língua sinalizada;
- Tradução Intersemiótica;
- Texto visuoespacial:
 - relação imagem – sinal
 - imagem como substituto do sinal



Nadar na piscina



Versão 1

do topo o corpo salta
corta o ar em piruetas
mergulha emerge

Versão 2

salta
do topo o corpo

corta
o
ar
em
pi
ru
e
tas

mergulha "ge" emer

Versão 3

salta
do topo o corpo
corta o ar em piruetas
emerge
mergulha

Barros (2020)



Tradução literária

Público Alvo

Toury (1995)

- **Normas de Tradução**

Critérios comportamentais validados pela comunidade linguística e cultural a que se destina o texto traduzido;

Utilizadas pelos tradutores em situações que permitem diferentes tipos de comportamentos;

Cada tipo de restrição e/ou método de tradução surge mediante as características comportamentais da comunidade linguística que se destina o texto traduzido.



Tradução literária

Público Alvo

Nord (2016)

- O tradutor deve antecipar o efeito que o TA produzirá no público alvo;
- Expectativas do público alvo;
- A tradução deve constituir um instrumento comunicativo aceitável para o público alvo.



Tradução de poemas cordelísticos

Ribeiro (2020)

- Para produzir uma tradução prazerosa podemos utilizar como estratégias recursos poéticos já existentes na Libras. As escolhas do tradutor devem levar em conta também o meio de registro e explorar as possibilidades que este ofereça.
- Que elementos poéticos da Libras podem ser utilizados como estratégias para uma tradução prazerosa da literatura de cordel partindo do Português?



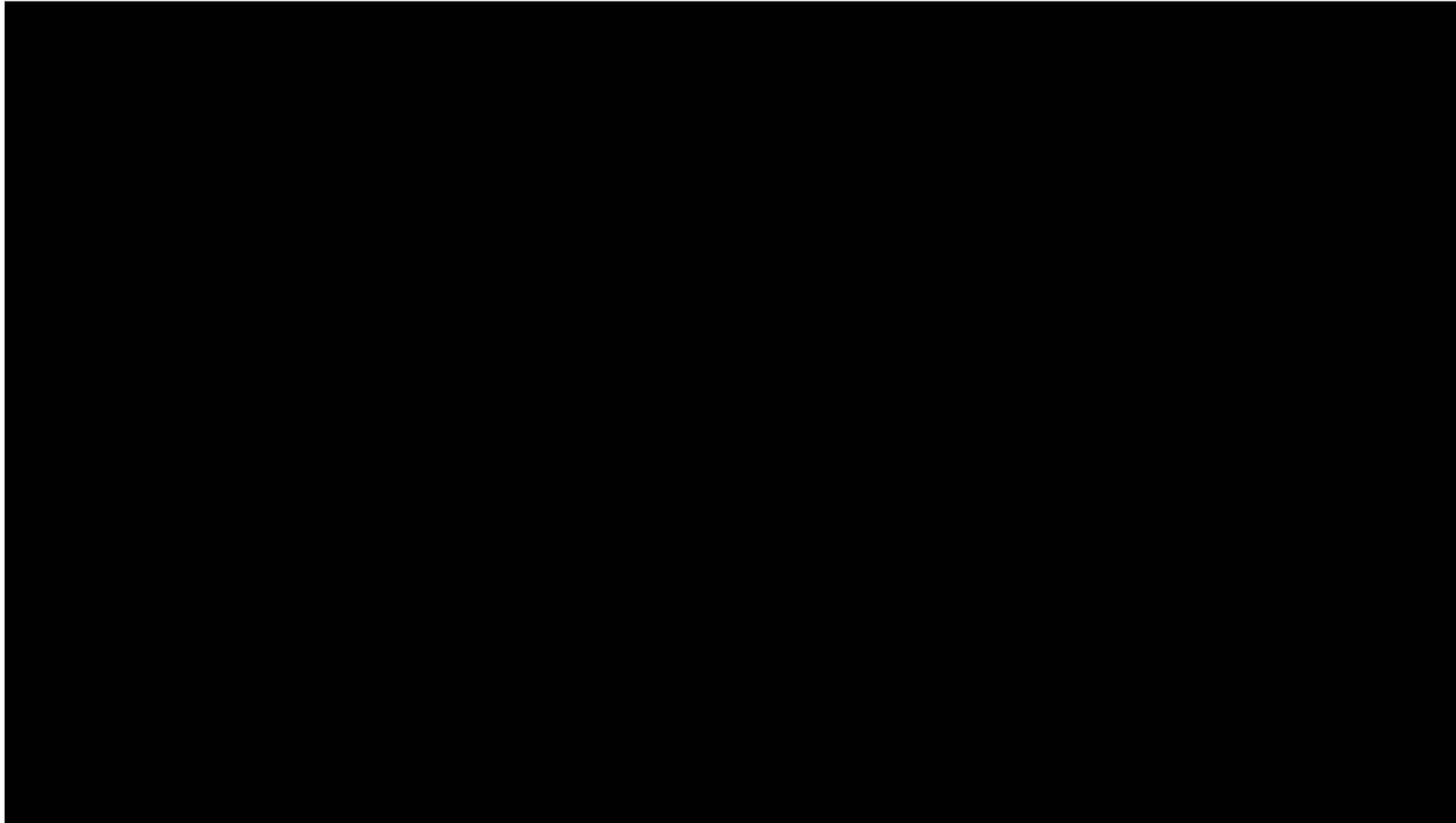
Tradução de poemas cordelísticos

Ribeiro (2020)

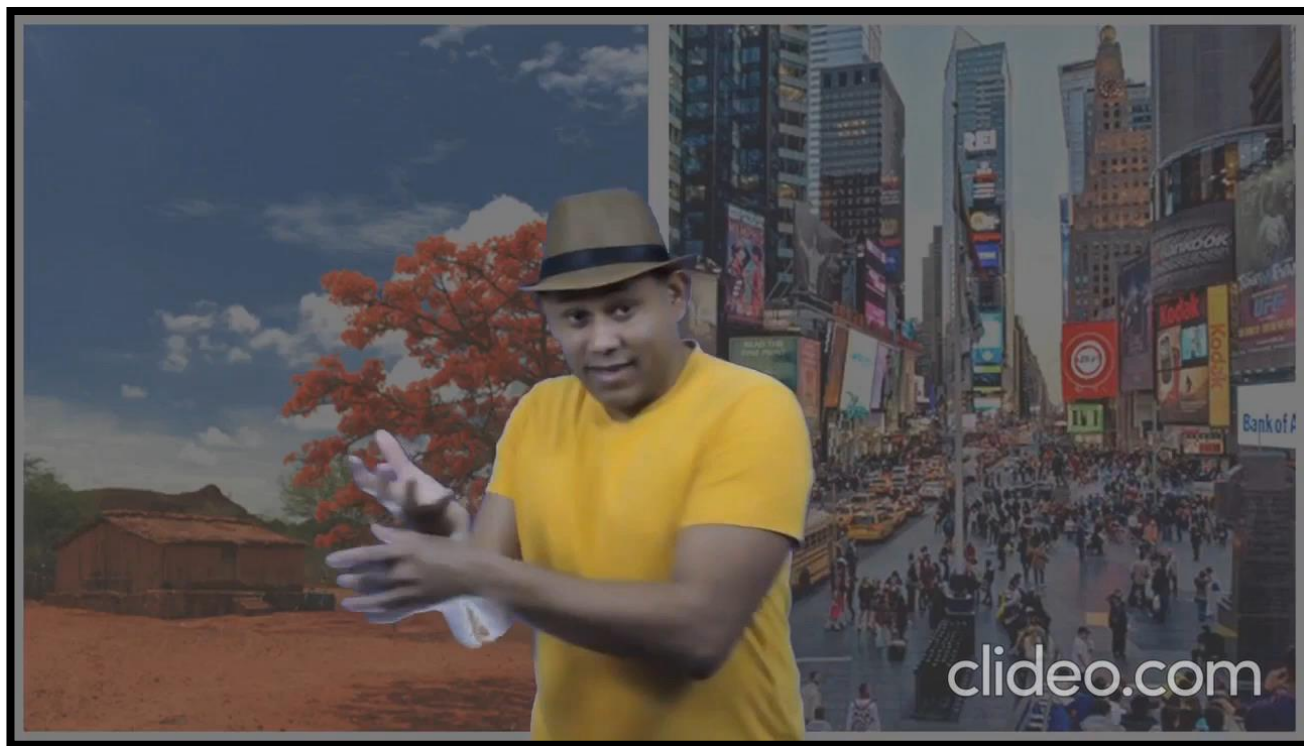
- Braulio Bessa - Um Matuto em Nova Iorque



Arenilson Ribeiro - Um Matuto em Nova Iorque - em Libras



Multimedialidade



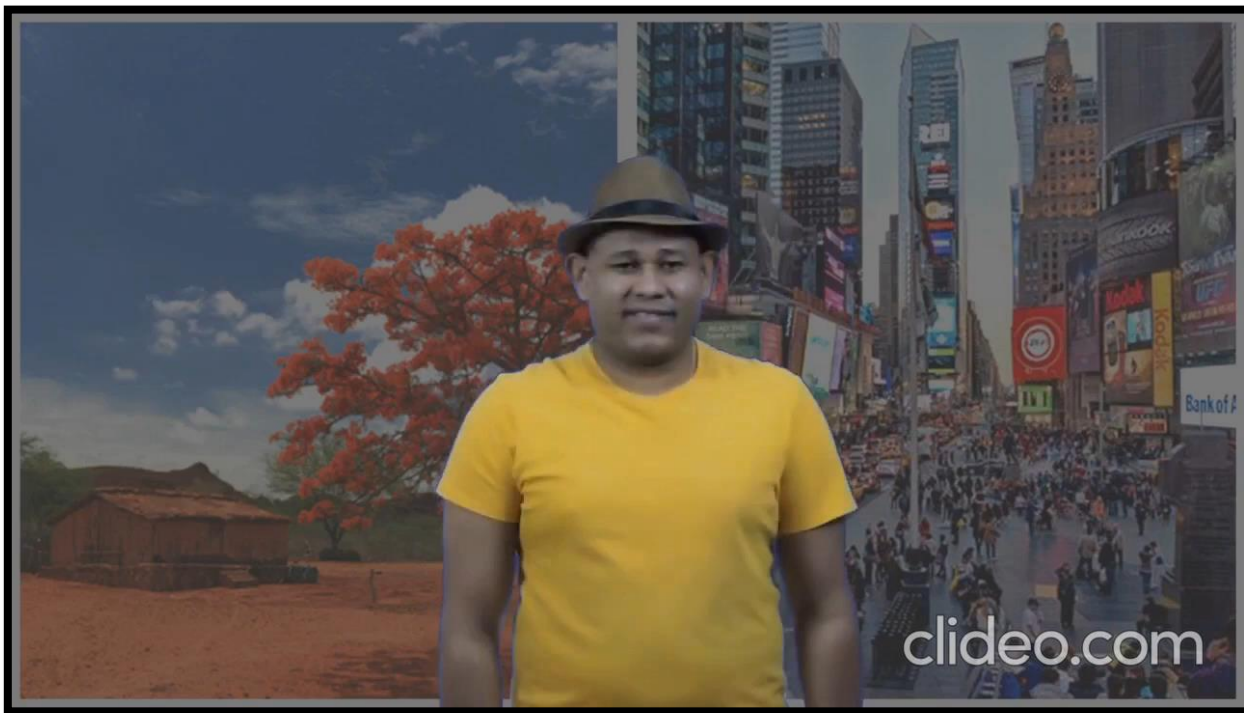
UM MATUTO EM
NOVA IORQUE

ESPAÇO: Direito



My brother, sou nordestino
nascido lá no **sertão**.
Whisky pra mim é cana
misturada com **limão**.
Matuto do pé **rachado**,
danço forró e **xaxado**
e adoro cantoria.
Na minha terra é **assim**,
o tal do bacon é **toicim**
e Mary lá é Maria.

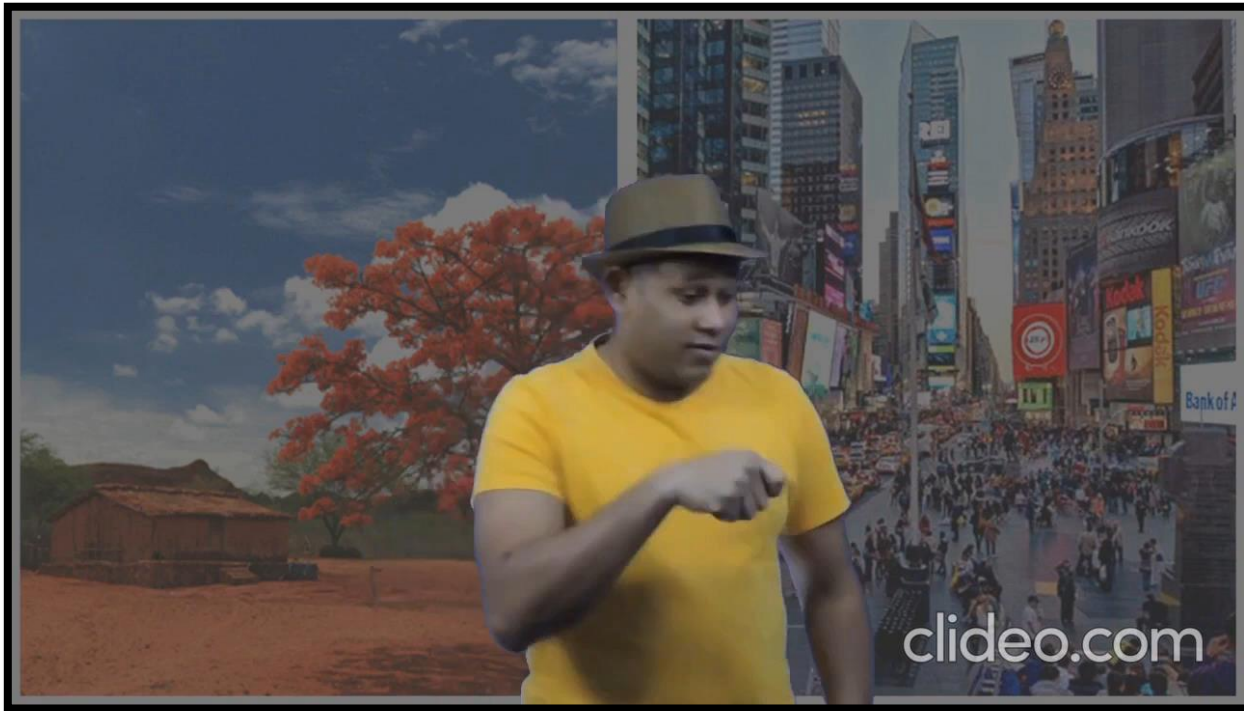
ESPAÇO: Esquerdo



Vim bater em Nova Iorque,
conhecer outra **cultura**.
Vi gente de todo tipo
e prédio de toda **altura**.
Muita luz, **badalação**,
movimento, **agitação**,
dialeto diferente,
sorry, thank you e **oqueis**.
Mas não sei falar **inglês**
fico aqui com meu oxente.

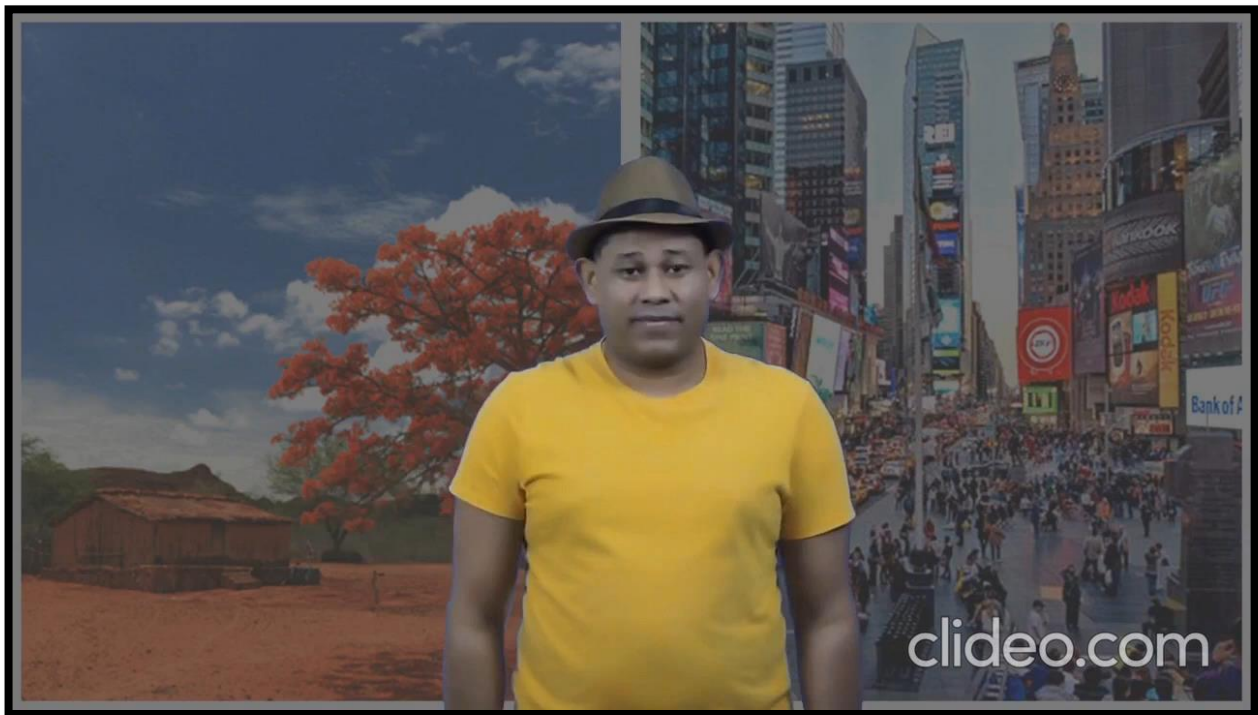


Simetria Espacial



Tô aqui na Times Square
mas prefiro o meu **terreiro**
onde a vida não tem pressa,
não passa assim tão **ligeiro**.
Aqui tem loja **grã-fina**,
muita luz que **ilumina**
e tudo pra ser comprado.
Porém lá no meu **sertão**
o crédito do **cartão**
é o caderno do fiado.

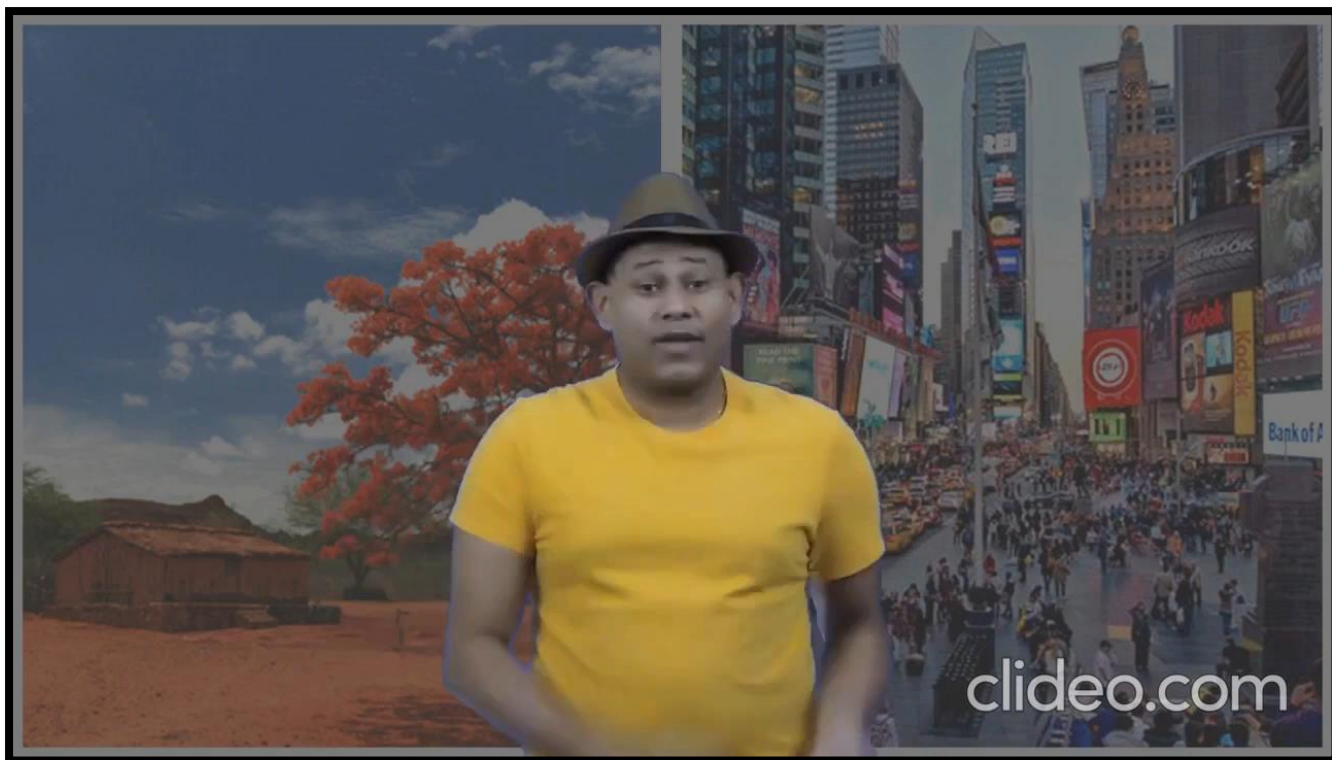
Mais-do-que



Ali tem cachorro-quente,
mas não vale uma **buchada**.
Hambúrguer não chega aos pés
de carne de sol **torrada**.
Milho assado na **fogueira**,
rapadura, **macaxeira**,
castanha feita na brasa.
Caminhei e dei um **giro**
e tô certo que **prefiro**
a rua da minha casa.



Simetria Cruzada



Nova Iorque é muito bela,
dá pro cabra se **encantar**,
porém toda essa beleza
não consegue **superar**
minha cidade, meu **canto**,
meu pequeno Alto **Santo**
que eu amo e quero bem.
Sou mais um cabra da **peste**
e não troco o meu **Nordeste**
por States de ninguém.



Formação do tradutor literário

- A reflexão sobre esse tipo de tradução, nos levou a compreender que as atitudes, conhecimentos e habilidades exigidas do tradutor são diferentes das mobilizadas em outros tipos de texto;
- O que deveria ser ensinado para alunos de tradução literária?

Formação do tradutor literário

Barros; Ribeiro (2021)

Competências a serem desenvolvidas na proposta didática de formação para tradutores de textos poéticos de Língua Portuguesa para Libras as seguintes:

- i. estar familiarizado com a literatura em Libras focando na poesia sinalizada;
- ii. ser capaz de identificar na poesia em Libras os recursos estilísticos;
- iii. refletir sobre a compensação dos recursos poéticos do Português para a Língua de Sinais;



Formação do tradutor literário

Barros; Ribeiro (2021)

Competências a serem desenvolvidas na proposta didática de formação para tradutores de textos poéticos de Língua Portuguesa para Libras:

- iv. manusear ferramentas de gravação e edição de vídeos, e a escrita da Libras por recursos digitais, bem como modos de registro e divulgação das traduções;
- v. monitorar seu desempenho e avaliar o próprio processo de interpretação.



Atividade Prática

Hoje discutimos acerca da Tradução e política; Competência tradutória; Tradução literária; Tradução de poemas cordelísticos; e Formação do tradutor literário. Assim, você é capaz de traduzir textos literário do par Português-Libras, de forma atraente para um público com cultura visuoespacial e normas literárias específicas. Sendo assim, é solicitado que você realize uma tradução de um texto poético cordelístico para a Libras. Coloque em prática a competência tradutória literária, reflita sobre quem é o seu público alvo e acerca dos comportamentos linguísticos e poéticos a fim de apresentar um produto aceitável para o seu público.



Referências



- BAHAN, B. (1994). **Comment on Turner**. Sign Language Studies, 83, 241-249.
- BARROS, Ricardo Oliveira. **Tradução de poesia escrita em Libras para a língua portuguesa**. Dissertação (mestrado), Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de comunicação e expressão, Programa de pós-graduação em estudos da tradução, Florianópolis. 2020.
- BARROS, R; RIBEIRO, A. Proposta de curso de tradução de literatura para Libras: enfoque com base em tarefa de tradução. In: VASCONCELLOS, M. L. **Formação de intérpretes e tradutores: desenvolvimento de competências em situações pedagógicas específicas - volume 2.** - 1. ed. - Campinas, SP : Pontes Editora, 2020.
- Barros, Ricardo Oliveira. O lugar da tradução no polissistema literário da Libras. In: **Revista Brasileira Mãos Literárias** / Universidade Federal do Rio Grande do Sul. N. 1 (janeiro a dezembro de 2023) –Porto Alegre: UFRGS
- EVEN-ZOHAR, Itamar. **Polysystem studies**. Durham NC: Duke University Press, 1990.
- HAROLDO DE CAMPOS. Da transcrição: poética e semiótica da operação tradutora (P.09). Da tradução como criação e como crítica (P.31). In: **Da transcrição poética e semiótica da operação tradutora**. FALE/UFGM Belo Horizonte 2011.
- HURTADO ALBIR, A. **Competência tradutória e Formação por competências**. Cad. Trad., Florianópolis, v. 40, nº 1, p. 367-416, jan-abr, 2020.
- HUTCHEON, L. **Uma teoria da adaptação**. Tradução André Cechinel. – Florianópolis: Ed da UFSC, 2011.



Referências



- NORD, C. **Análise textual em tradução**: bases teóricas, métodos e aplicação didática. — São Paulo: Rafael Copetti Editor, 2016.
- PYM, Anthony. Exploring Translation Theories. Cad. Trad., Florianópolis, v. 36, nº 3, p. 214-317, set.- dez./2017.
- RIBEIRO, A.; SUTTON-SPENCE, R. **Estudos Descritivos da Tradução**: normas de tradução de literatura de cordel para a Libras. Linguagem & Ensino, Pelotas, v.26, n.1, p. 161-179, jan. – abr. 2023. Disponível em: <https://revistas.ufpel.edu.br/index.php/linguagem/article/view/6742>. Acesso em: 30. abril. 2024
- RIBEIRO, A. C. **Literatura de Cordel Contemporânea**: Uma tradução prazerosa do par linguístico Português-Libras. Dissertação (mestrado), Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução, Florianópolis-SC, 2020.
- SUTTON-SPENCE, R. **Literatura em Libras**. 1. ed. - Petrópolis, RJ : Editora Arara Azul, 2021.
- STONE, C. **Toward a Deaf translation norm**. Unpublished doctoral dissertation. University of Bristol, UK. 2005.
- TOURY, G. The Nature and Role of Norms in Translation. In idem, **Descriptive Translation Studies and Beyond**. Amsterdam-Philadelphia: John Benjamins, 1995, 53-69.

Obrigado!

